

# O HERALDO

Director, proprietario e editor  
**JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO** "JORNAL DE ANNUNCIOS" TYPOGRAPHIA BUROCRATICA  
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7 9

## Reacção?

O facto de terem redobrado n'estes ultimos tempos os ataques á lei da separação do Estado da Igreja diploma que representa a pedra da Democracia Portuguesa. A Igreja tinha diversos rendimentos, originalissimos alguns delles. Uma missa resada no altar do santissimo pagava-se melhor do que sendo dita no altar de São Bonifacio ou de Santo Anacleto e assim successivamente. Nas grandes cidades, se era um pobre que requisitava o viatico, mandavam-lhe o coadjutor da freguezia e um rapaz representando de sachtistão. Se era um rico, um burguez enriquecido á custa dos que irahallam, n'esse caso ia levar-lh'o uma legião de padres, de sachtistães e de irmãos do Santissimo. Nos funeraes, quantas vezes não se presenciou o facto revoltante de os padres não consentirem no enterro dos cadaveres enquanto lhes não era satisfeita a *esmola* a que se julgavam com direito, por terem ali vindo, quasi sempre com modos bruscos, estropiar junto dos mortos alguns trechos do ritual?

Na legião dos novos apóstolos figuram muitos dos que ainda ha bem pouco tempo, quer publicamente em comícios e palestras, quer em conversações particulares enalteciam a obra do grande estadista dr. Affonso Costa e d'ella extremavam, entre todas as suas leis democraticas, a *lei da separação*! Era dever nosso enumerar os nomes d'esses transfugas do livre pensamento, d'esses traidores ao espirito democratico, defensores de hontem e inimigos de hoje? Talvez!

Não o fazemos, porem, porque acreditamos que aos taes defensores da nova seita apenas resta um caminho a seguir: deixarem-se de toda a propaganda anti democratica e mergulharem de vez na obscuridade de onde nunca deviam ter sahido. A esta hora, bem devem elles ter já comprehendido que as suas palavras de descredito contra a Democracia, nenhum echo encontram no espirito publico. Todavia, como nada se perde relembrando factos cuja recordação deve ser para o povo trabalhador e menos culto, uma seria advertencia, justo é que recordemos que as procições, os cirios e as perignações, cuja falta hoje tanto lamentam certos *patriotas*, constituim para o clero verdadeiros mananciaes, ricos filões sempre abertos á sua inventiva cupidéz!

Lembremo-nos do que se passava em volta de nós durante a chamada *epocha das procições*, recorde-mos essa exhibição de farrapos de imagens grotescas, de immundas reliquias, mais ou menos authenticas. Era feio, repugnante, hediondo por veses, mas rendia dinheiro. Tudo isso dava dinheiro, muito dinheiro ao clero!

O clero, para manter um tal estado de coisas, tão propicio á sua nefasta expansão, não era já moldado n'aquelles typos sublimes que Herculano, Lamartine e Julio Diniz tantas vezes idealisaram nas obras immortaes. Não!

Em geral o clero portuguez, mancomunado com os padres congreganistas e suggestionado pelo *Papa Negro*, não se limitava a explorar a ignorancia do Povo, explorava-lhe tambem a propria vaidade. Não contente em redigir quanto possivel contra o progresso da Sciencia, o clero aproveitava habilmente todas as fases da vida e da morte para impôr á sua força a este povo de explorados e a que systematicamente se difficultava a instrucção!

Como era indispensavel passar-lhe pelas mãos para ter um nome, para casar e até para morrer... legalmente, visto que eram os padres quem lavravam todos os termos

do estado civil, não havia maneira de evitar a sua pernicioso influencia na familia.

Existia, é certo, a chamada tabella dos emolumentos, mas a elasticidade d'essa tabella bem a conhece uma grande parte dos portuguezes maiores de trinta annos...

A igreja tinha diversos rendimentos, originalissimos alguns delles. Uma missa resada no altar do santissimo pagava-se melhor do que sendo dita no altar de São Bonifacio ou de Santo Anacleto e assim successivamente.

Nas grandes cidades, se era um pobre que requisitava o viatico, mandavam-lhe o coadjutor da freguezia e um rapaz representando de sachtistão. Se era um rico, um burguez enriquecido á custa dos que irahallam, n'esse caso ia levar-lh'o uma legião de padres, de sachtistães e de irmãos do Santissimo.

Nos funeraes, quantas vezes não se presenciou o facto revoltante de os padres não consentirem no enterro dos cadaveres enquanto lhes não era satisfeita a *esmola* a que se julgavam com direito, por terem ali vindo, quasi sempre com modos bruscos, estropiar junto dos mortos alguns trechos do ritual?

Não contente com este censuravel procedimento, que lhe garantia um forte predomínio espiritual, o clero portuguez quiz tambem influir na politica e pezar como partido.

Foi então que assistimos a esse unir de fileiras do *batalhão negro* conhecido nos ultimos tempos do monarchismo pelo rotulo de *partido nacionalista*, e cuja acção virulenta se consubstanciou com o *franquismo* de reaccionaria memorial.

Orientando a sua acção no sentido opposto ao progresso, á eclosão dos ideaes democraticos e ás expansões do livre pensamento, foi por isso que, depois de ter dominado o paiz, influindo desde o paço dos reis até a choça dos humildes, o clero portuguez viu, pelo triumpho da Democracia, justamente peadas as suas tendencias acamharçadoras e reaccionarias.

Essa peia, que assegura a liberdade do Povo, é a *lei da separação do Estado da Igreja* que, garantindo a subsistencia aos que viviam da profissão ecclesiastica, é tão habilmente delineada que por completo contraria a expansão clerical, evitando assim que o sacerdocio continue a ser, como era, até aqui um rendoso modo de vida, de acesso facil a todas as mediocridades.

LYSTER FRANCO.

## E' indispensavel

Que se não descure a inspecção do leite,

Que á moçanhada sejam prohibidos os *sports* da pedrada bravia e dos *nomes feios* com que todo o dia nos deliciam os ouvidos.

Que se attenda a *universal* reclamação que corre mundo, ácerca do *malogrado* liceu de Faro.

Que se convençam certos *arbitros* de que não bastam audácia e descaramento para se ser *gente*.

Que o bom senso, prudencia e tacto administrativos cheguem por fim ao bestunto de quem se propõe *mandar*.

Que as carroças ou barris de limpeza se tapem, pelas ruas da cidade enquanto caminham.

## ECHOS

DESCOBRIU-SE!

*Espirito Mau* no ultimo numero do *Algarve* disceteia sobre a mecanica armeria com certa graça. Conta nos as eiseleencias da sua pistola automatica, ao passo que verte todo o desdem sobre o armamento moderno, espanhol, de carregar pela culatra, *que se importa de Tavira e Villa Real*...

Perdão, não confunda. Armamento d'esse, por aqui, só de passagem e sem pagar direitos!

*Espirito Mau* quiz iludir-nos apresentando conhecer d'armas.

Não ha nenhuma que *carregue pela frente* nem se sabe o que isso queira dizer em linguagem de atirador...

Não nos admiraria que *Espirito Mau* (uma vez que a arma de culatra se lhe antolha inacessivel) fosse de fogo central, que a *centralidade* chegou enfim a Faro alojando-se na gaiola da alameda...

Tampouco nos causaria espanto que carregasse pela boca, visto que por ella descarrega tão belamente... piadas de tanto alcance:

Agora pela frente...

Ahl... já já!

Está descoberta, *Espirito Mau*, está descoberta!

NÃO HA LOGAR?...

Um tratante, sem vocação para o trabalho, comprou uma espingarda de pressão d'ar e entretem-se de noite, cosido com as arvores, os arcos ou os bancos, a alirar sobre os *passarinhos* transeuntes...

E' uma perfeitissima demonstração do seu instinto.

E por que motivo o policia não prego ainda com elle na cadeia?

Por acaso não baverá logar lá para esse vadio.

Ou vão sentar-lhe praça para o rapaz faser aquilo... em ponto grande?

DA CHINA

Que ha muita gente com *macaquinhos no sótão*, isso não offerece duvidas. Que ha outros com *poeira* nos olhos, não se contesta. Ha mesmo quem padeça de *ganfana* crónica, de *remeleira* aguda ou de *zanaguica* incurável. Ha sim, senhores. Mas o que não se sabia era que muito mortal acolta nas reconditas tocas das cavidades onde se albergam os *globulos oculares* (leja: *dentro dos olhos*) muita soma de milho de bichinhos co-irmãos do conhecido *saltão* do presunto ou do queijo.

Oh! se alberga! Consultem as *afamadas medicas chinas* que, abi vão de viagem por esse Algarve e verão á *bicharia* medonha que ellas desagregam. E' de ficar bozado!

Enquanto ellas por ahí estiverem foi uma coisa por demais. Iam-nos dando cabo do bichinho do ouvido com a *historia* dos bichinhos nos olhos.

Ora até que finalmente se desmascarou o *charlatão* do Gama Pinto! Agora sim que pode uma pessoa limpar a vista... *de verdade!*

O SERVIÇO DO SUL.

Em outro logar publicamos hoje uma nota do acrescimo de receita dos caminhos de ferro do Sul e Sueste. Pois, apesar de cada anno se ver aumentada a receita d'esta linha, o serviço continua a merecer o desprezo completo da administração. Os horarios, as carruagens e agora o serviço de transporte de mercadorias são o que ba de mais... provocante.

Com manifesto prejuizo do commercio, que é quem sofre mais duramente as consequencias de um tal desleixo. Onde demonio está o grãozinho de areia que assim continua impedindo tão descaradamente o regular funcionamento dos comboios do Sul?

C<sup>2</sup>H<sup>5</sup> (ou)?

O sr. Torante, farmacenco, bateu o *record* da maduresa poetica, lendo em Dijon um seu *poema* em que canta os feitos heroicos do H e mais do O e por fim, largando uma faisca do seu *elétrizado* bestunto celebra a gota... d'agua pura. Ora *leiam* uma amostra...

L'étincelle s'allume et brille... Les deux gas dansent le quadrille Et, sous nos yeux ravis d'un spectacle si beau... Une goutte se forme et partit... H<sup>2</sup>O!

Com tal inspiração... para a agua é caso virgem. Ora o diabo do boticario!

GLOBE-TROTTERS

O ideal das profissões rendosas. Come-se, bebe-se, anda-se a pé... pelas cidades.

Mas, desde Philéas Fogg que dá a volta ao mundo por uma aposta e que nos recreia com o imprevisto gracioso das suas entalações, até os *globe-trotters* d'officio que hoje calcarriam por ahí, quanta diferença!

Demais que agora, todos elles fazem o caso muito mais difficil. Imaginem que andam o mundo sem gastar cinco réis... dá sua algeibral E' unico.

E cá estão os *indigenas* que tem a honra de ser visitados para arrotar com as despesas d'hospedaria.

A escolha de uma carreira, diz boje o artigo...

Ora essa... *Globe-Trotter!*

UMA SCENA... COMICA?

Um dos *camponios* espertalhões que vem disfructar-nos com a torpe mixórdia a que chamam leite foi um dia d'estes *surpreendidos*, pelas reclamações d'um freguez:

—Oh homem! Então você agora deita-me agua no leite! Tenho as creanças que ficam ás aranhas sem o leite que se estraga todo. O que você devia era restituir o dinheiro!

—Quem, eu? E' boa! Eu vendto leite bom. Lá o resto não me importa e demais, só aqui é que se queixam!

As *visinhas*:—O' seohor! Olhe que o leite não presta. O que nos vendtu bontem estragou-se todo!

O *homenzinho*, atrapalhado:—Não sei, não posso entender. Olhem: cada um... *governa-se* Vivam!

E lá foi vender a outros o seu *rico* leite... na paz do Senhor.

BEN HAJAM

A direcção do *Grupo d'Amadores Dramaticos* entregou n'esta redação 800 réis para serem distribuidos pelos pobres de *O Heraldo*.

Visto que a voz dos que precisam chegou até á Direcção do grupo, registre-se n'um echo a caridosa resolução. Para a semana publicaremos os nomes dos contemplados agraçados.

## SALVAÇÃO PUBLICA

E' certo que os commandantes do corpo de Salvação Publica d'esta cidade, e ajudante, pediram as suas demissões.

Foram nomeados respectivamente 1.º e 2.º commandantes o tenente d'infantaria 4 sr. Gama Pinto e o alferes sr. Jayme Cansado.

## VARIA

### DESCOBERTAS E INVENÇÕES DOS BELGAS

A Belgica é a nação dos inventos, a patria das descobertas e dos bons canarios.

Vejamos a relação dos principaes: *Anatomia*—Começada por André Vesal, medico de Bruxellas, no seculo XVI.

*Carrilhões*—O primeiro foi construido em Abast. em 1487. Em Antuerpia existe um que tem 99 sinoes.

*Navalhas*—Namur foi a primeira cidade onde se inventaram navalhas.

*Rendas*—Foram feitas em Bruxellas as primeiras.

*Velas de sebo*—Inventadas em Flandres em 1300, constituiram a principio um objecto de luxo que só mais tarde se vulgarizou.

*Cobre estanhado*—Os habitantes da Gallia Belga descobriram a arte de estannar o cobre.

*Folha de Flandres*—Em Liège inventou-se a folha de Flandres, que tantas applicações tem nos usos domesticos...

*Ferraduras*—Em Tournay foi ferado o primeiro cavallo belga, que pertencia ao rei Childirico.

*Grades de ferro*—Foram inventadas em 1715 por Pedro Diniz, de Mons.

*Arenques*—Guilherme Benkels, ensinou 1397 a arte de salgar e embarriçar os arenques.

*Hulha ou cartão de pedra*—Foi achada e applicada pelos belgas no anno de 1187.

*Hydromel*—Bebida composta de mel e agua, inventada pelos Gallo-Belgas.

*Latão*—Inventado em Liege. E tambem aos belgas que se devem os oculos de alcance, a miniatura, os relógios de algebeira, os obuzes as granadas, as obreias, a pintura a oleo, a pintura em vidros as penas d'escrever, a rima na poesia, o sabão, segundo diz Plinio, as estufas, os toneis, e a descoberta do zinco.

Só não inventaram a polvora, os inventivos belgas!

### A CHOLERA NA EUROPA EM 1885

Segundo as estatísticas dos jornaes da epocha, a cholera ao visitar a Europa em 1885, assignalou a sua visita com a produção do seguinte numero de obitos:

Espanha: 78:723. Italia: 2:430. França: 1:200.

Uma verdadeira *ninharia*, se atendermos a' que a sua visita não foi muito longa.

### É MODERNO O CAKE-WALK?

Os jornaes londrinos formulam n'este momento a pergunta que culmina estas desataviadas linhas.

E' que, com effeito, descobriu-se no British Museum de Londres uma estatueta grega, representando uma rapariga que vivia ha mais de dois mil annos e cuja attitud e seguramente estranha.

O corpo apresenta-se lançado para traz, os braços levemente estendidos para a frente e a perna direita adiantada de modo que a joven grega parece entregar-se a uma dança semilicante, se não igual, ao *cake walk*, a furiosa dança negra que nós imaginavamos que viera a este mundo ha uns tres ou quatro annos apenas.

Bem diz a *Sabedoria das Nações* que, decididamente, nada é novo n'este pobre planeta sub-lunar!

## A escolha d'uma carreira

Poucas vezes se nos depara um problema tão arduo, tão grave, tão difícil como é aquelle que se apresenta ao chefe d'uma familia no momento em que tem de cuidar do futuro dos filhos varões.

Qual é a carreira a eleger para o desejado fim de proporcionar ao descendente um porvir prospero e venturoso?

E' esta uma interrogação embaraçosa, a que não se responde sem grandes hesitações, em presença do estado, cada vez mais intenso e agudo, a que chegou em nosso tempo a luita pela vida.

Os chefes de familias pobres já se consideram muito felizes, quando conseguem dar a seus filhos uma instrução elemental, fazendo-os depois entrar n'um officio que lhes garanta uma situação social, embora modesta. Isto representa já uma victoria, considerando quanto é difícil a uma familia de escasos recursos sujeitar os filhos, subtraindo-os ás perigosas contaminações da rua, onde o vicio muitas vezes se apodera da infancia e da adolescencia, desviando do trabalho e do bem as crianças mais bem formadas.

A melhor perspectiva que se pode apresentar a um chefe de familia d'esses que labutam dia e noite e não dispõem de tempo nem de meios para atender sollicitamente á educação da prole, é a de que os filhos aprendam um officio e não se percam no mar revolto da vida viciosa das grandes capitães.

Se lançarmos a vista para as familias acomodadas ou dispostas de pequenas fortunas, observaremos um fenomeno muito curioso. Todos os paes procuram dar a seus filhos uma posição d'élite, quasi sempre de categoria superior á sua propria e, n'este estado de espirito, não procuram sondar a vocação de seus successores, preocupando-se apenas de que tenham uma situação productiva e brilhante.

Não são poucas as desilusões que, sob diferentes pontos de vista resultam d'esta maneira de pensar.

Alguns paes que, sem possuírem recursos, se entregaram aos maiores sacrificios e se impuzeram verdadeiras privações, com a ambição natural de dotar um filho—às vezes em detrimento de outros—com um diploma superior, tiveram na hora das realidades a profunda dor de se vêr quasi desdenhados por aquelle em quem pretendiam, de boa fé, incarnar a gloria da familia. Infelizmente, o caso não é tão peregrino que d'ele não conheça toda a gente dois ou tres exemplos: o rapaz, elevado á categoria de notabilidade real ou imaginaria, sente-se cheio de orgulhosa vaidade e não só procura evitar encontrar-se em publico com o paé, como hesita em dizer de quem é filho!

Mas admitamos que este caso não é mais que um accidente e só tem o valor d'uma excepção, n'este raro.

Perguntamos: é sempre um diploma de bacharel em direito ou em medicina arma bastante para que um individuo triunfe seguramente na luita pela existencia?

Este é o ponto essencial da questão. Quando um chefe de familia resolve dar ao filho a carreira do bacharelato é que tem posto o pensamento no seductor exemplo dos triunfadores, que compõem o menor numero. Esqueceu-se da sorte de muitos diplomados que não lograram abrir caminho por entre a multidão dos concorrentes e vivem olvidados da clientela ou expostos ás maiores vicissitudes, se é que não tem iniciativa ou aptidões para se dedicar a outros misteres.

D'aqui as decepções, os descontentamentos, a invasão da politica, o assalto aos logares burocraticos e, n'uma palavra, a origem permanente de graves perturbações.

No corrente ano saíram da Universidade de Coimbra e só da faculdade de direito nada menos que 87 bachareis e 2 doutores!

Raciocinemos um momento e

vejamos se ha ahi logar para mais 189 advogados, além dos que já existiam. E depois lembremo-nos de que dentro de alguns mezes virá uma nova e imponente fornada, á qual se succederão outras cada vez mais numerosas. E teremos uma inundação de diplomados sem occupação e com direito a ela, por que quem estuda durante successivos anos e se abalança aos quantiosos gastos que supõe a posse d'uma carta de bacharel tem direito a ver compensados o seu trabalho, o seu esforço, o sacrificio a que se sujeitou.

Longe do nosso animo está a idéa, preconizada por alguns, de limitar os estudos superiores. Isso seria um passo retrogrado dado contra o progresso e a cultura do paiz. Nunca é demais difundir a instrução em todos os graus. Dela depende a prosperidade dum povo, e por isso cremos firmemente que, em vez de restringir o ensino superior, devemos, pelo contrario, alargal-o quanto possível.

Sómente cremos necessario orientar este ensino por outro caminho, de modo que, em vez de creamos nma legião de teóricos, condemnados d'antemão á inactividade, eduquemos um exercito de profissionaes dispostos a impulsionar scientificamente e praticamente, as industrias, a agricultura, o commercio e todas as verdadeiras fontes de riqueza que, no nosso paiz, estão quasi por explorar ou são exploradas por actividades estrangeiras.

O ensaio, praticado entre nós, das escolas industriaes, embora não destituído de exito, está negativamente longe de produzir os resultados que o seu insituidor julgou.

E' que, talvez por uma fatalidade da nossa raça, a escola portuguesa padecé do mesmo defeito de classicismo teorico de que enferma a escola em França, e em geral nas nações de origem latina, onde, apesar das successivas reformas, nunca foi possível chegar aos metodos praticos atingidos pelos ingleses, os allemães, os belgas, os suissos, os norte-americanos.

Duma circular dirigida pelo Scotch Education Department de Inglaterra aos professores, reproduzimos os seguintes paragrafos, que dão bem a idéa do espirito que preside ao ensino naquêle paiz:

«A aquisição de certo numero de dados não é o fim primordial do ensino, deve sobre tudo visar a implantar no espirito da creança o habito da investigação exacta, metodo que pode tornar-se um meio de disciplina mental da ordem mais elevada.

«Segue-se que o essencial do trabalho é o estudo por cada alumno individualmente ou por ele proprio, d'um problema definido no laboratorio o que as demonstrações do professor devem ocupar um logar secundario.

«O trabalho de laboratorio pode ser precedido pelas explicações necessarias para fazer compreender aos alumnos as questões a estudar; deve ser seguido pela comparação dos resultados obtidos, a discussão das divergencias e o estabelecimento das conclusões geraes. A demonstração do professor pode ser dedicada a confirmar essas conclusões, ou a illustrar o seu alcance. Compete ao mestre guiar e dirigir, suscitar o interesse, sugerir novos problemas; nunca deve contentar-se com expor resultados já feitos».

A solução d'este problema que deixamos esboçado, é do mais palpiante interesse publico e nacional. Não é só aos chefes de familia que compete resolve-lo, fugindo de dedicarem os filhos a carreiras já muito exploradas e improductivas por consequencia: E' necessario que se reforme todo o ensino, n'um sentido eminentemente pratico, e que a escola proporcione carreiras mais garantidas áqueles que desejem dedicar-se aos estudos superiores.

Do Diario de Noticias.

## NOTICIAS MILITARES

Para infantaria 33 o capitão Alexandre Alves dos Santos e o alferes Francisco Lopes Calheiros de Menezes.

♣♣ Chefe do Distrito de Reserva n.º 4 (Faro), o coronel Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso.

♣♣ Desistiu de ir servir nas colonias o capitão Francisco Viegas Jr. ♣♣ Ofereceram-se para servir no Ultramar: o tenente Antonio Augusto de Amorim Pessoa (cavallaria), o capitão João dos Santos Pires Viegas (infantaria), os tenentes Francisco de Assis Chrispim (infantaria), Francisco José da Silva (infantaria), João de Sousa Paisca (infantaria).

♣♣ Promovidos a aspirantes e collocados nos seguintes corpos os alunos da escola do Exercito:

João P. Vizetto Guerreiro, Manuel Antonio Pereira Milreu e José Miguel Garcia d'Andrade, infantaria 4; Olympio Ferreira Chaves, infantaria 5; Eduardo José dos Santos, inf.º 22.

♣♣ Conferindo os premios do 2.º anno do curso d'infantaria: ao aspirante de infantaria 22, Eduardo José dos Santos, 2.º premio honorífico. Ao aspirante de infantaria 4, Manuel Pereira Milreu, 3.º premio honorífico.

♣♣ Licenças: Ao capitão de infantaria 33 Augusto Cesar Lopes Mascarenhas, 30 dias; ao alferes de infantaria 4, Salter de Souza, 40 dias; ao alferes de infantaria 33, José Martins do O' Junior, 40 dias.

Segundo consta vão ser superiormente convidados todos os chefes de repartição a pronunciarem-se sobre a legitimidade das nomeações feitas desde 5 de outubro.

Esta providencia, que precede a fixação do limite dos ordenados dos empregados publicos, é motivada pelas inumeras reclamações que ultimamente tem sido apresentadas ao sr. João Chagas, especialmente contra a nomeação de individuos que além de não possuírem as habilitações legais, para os cargos para que foram nomeados, nunca pertenceram aos respectivos quadros, preferindo por isso todos os direitos de antiguidade dos que n'elles serviam.

## SUL E SUESTE

Os caminhos de ferro d'esta linha cobraram desde o principio do anno até 20 do corrente, mil quatrocentos sessenta e um contos de réis. Mais sessenta e dois contos, que em igual periodo do anno anterior.

O coronel Bayam, que comandava infantaria 10, em Bragança, quando da invasão dos conspiradores, foi coudenado em 15 dias de prisão correccional na praça de Elvas.

Foi convidado o nosso governo a enviar officiaes do exercito para assistirem aos Jogos Olímpicos realisados com o patrocínio do governo, na Suecia.

## EXPLOSIVOS

Foi prohibida por decreto do governo, a exhibição de fogos de artificio em cuja confecção entrem a dinamite ou outros explosivos excepto quando sob a direcção do pirotecnico competente.

Para os casos duvidosos as respectivas autoridades exigirão o exame do inspetor do material de guerra.

## Um caso revoltante

Do nosso presado amigo sr. Augusto Christovão da Conceição, distincto 3.º official da Inspeção de Finanças Districtal de Faro, recebemos uma carta que é um como que um grito de dor pelo golpe que acaba de ferir-lhe em cheio o coração. E' o caso que o nosso estimado amigo costumava todos os annos, no dia 1.º de novembro, prestar sentida homenagem á memoria de sua mãe, mandando depôr-lhe flores na sepultura que, á noite, fazia também allumiar por algumas lanternas. Este anno quiz repetir a homenagem, mas o portador voltou-lhe com as flores e as lanternas, trazendo esta sinistra resposta do guarda do cemiterio:—*que já lá*

não estava».—Haviam reconduzido os despojos mortaes para a carneira geral, sem a mais pequena prevenção á pessoa de familia, ao menos pela formalidade do edital que é o que em casos semelhantes, se usa nas terras civilizadas.

Este procedimento inqualificavel produziu no nosso amigo a dôr profunda que era de prevêr e, como desabafo da sua angustia, escreveu as palavras de protesto que nos mandou para publicarmos, o que não fazemos, porque a excitação com que foram escriptas levou a excessos que, embora perfeitamente justificados pelo barbarismo do acto, não estão contudo, na indole do nosso semanario.

Não deixaremos, no entanto, de protestar vehementemente contra tão revoltante procedimento, sollicitando do vereador do cemiterio em Faro, mesmo para seu decôro, a attenção que o caso requer.

Foi nomeado conservador do Registo civil em Faro, o bacharel sr. Manuel Pedro Guerreiro e ezonerado do mesmo cargo que dezempenhava interinamente o bacharel sr. Joaquim da Ponte.

Os srs. Hermano Neves, brilhante jornalista do diario lisbueta *A Capital e Luz d'Almeida*, chefe da carbonaria portuguesa intentaram nos tribunaes francezes uma ação de perdas e danos contra o diario francez *Excelsior* que accusam de caluniador.

## Partido Republicano

O congresso do Partido Republicano ultimou os seus trabalhos elegendo o novo Directorio que ficou assim constituído: Effectivos Theophilo Braga, Magalhães Lima, Pereira Osorio, Corrêa Barreto e Luis Filippe da Matta; substitutos, Affonso de Lemos, Peres Rodrigues, Nunes da Matta, Pinheiro de Mello e Julio Fonseca; junta consultiva: Paulo Falcão, Amandio Gonçalves, Casimiro Freire, Jayme Figueiredo, Ferreira Gonçalves, Domingos Frias, Santos, Vaz Guedes e Sousa Sebrosa. Junta administrativa: Isidoro Cardoso, Joaquim Pessoa e Thomé de Barros Queirós, effectivos. Antonio de Mattos, Macario Ferreira e Domingos Rodrigues Pablo, substitutos.

O novo Directorio, composto de velhos democratas com assignalados serviços á Republica, foi entusiasticamente recebido pela opinião publica.

Não concordando com a orientação do congresso, os senhores drs. Antonio José d'Almeida e Brito Camacho e os seus amigos politicos, que não reconhecem o Directorio agora eleito, deliberaram constituir um partido: *a União Nacional Republicana*, que terá como programma politico as doutrinas que aquelles dois caudillos republicanos tem defendido nos seus jornaes.

## FABRICA

Chamamos a attenção do publico para o annuncio *Fabrica de Moagens* que hoje publicamos.

Na ultima reunião dos Atiradores Civis, o sr. João de Moraes Carvalho propoz o alvitro de que se representasse ao Parlamento para se lançar um adicional patriótico de 10% durante dez annos, sobre as contribuições geraes, sendo este fundo destinado unicamente á defeza Nacional. Segundo o projecto contribuirão também as colonias e os cidadãos que não pagam contribuições, aos quaes a mesma União de Atiradores vae fazer um apelo por meio de circulares.

A academia de Faro promoveu um bando precatorio cujo producto reverteu á subscrição nacional para compra de um cruzador. Rendeu 805000 réis.

José Maria dos Santos junior, partindo para Beja, despede-se dos seus amigos oferecendo-lhes o seu prestimo na referida cidade.

Tavira 5 novembro 1911.

## CARTA DE FARO

A REACÇÃO NA BERLINDA—O BEATERIO, O PADRALHISMO E OS ONAGROS DE XAIREL ENCARNADO E VERDE—TENEBRÓSOS PLANOS E CONCILIABULOS TRAGICOS—O REACCIONARIO PADRE ETERNO. OS PIMPOLHOS, A EMULSAO DE SCOTT E OS «SQUALOS BACHARELIZOIDES VERMELHUSCOS»—O PLUMITIVO E O PADRALHISMO—NA BRÉCHA, TAL QUAL COMO HA DOIS ANNOS—DEUS NOSSO SENHOR E OS SEUS PROSPECTOS ANNUNCIANDO MERCADORIA AVARIADA—UMA ORAÇÃO MIRACULOSA—A MATHEMATICA NA RELIGIÃO OU AS PROEZAS DO ASACHRISTANADO ANTONICO—SOCCOS, GOLPES E PAULADAS—PADRE NOSSOS, GLORIAS PATRI E AVE MARIAS—A SANTA RELIGIÃO E A RAINHA DA HESPAÑHA—A BEATA VIRGEN MARIA, UM CAPITÃO HESPAÑHOL E O MAIS QUE SE NÃO DIZ—TRATANTISMO E MAIS TRATANTISMO—CARGA GERAL NOS REACCIONARIOS E SEUS ADEPTOS—PIADAS A EITO E ETC., ETC., ETC.

Decididamente a reacção levanta a grimpal!

Rósna o beaterio e o padralhismo arreganha a dentuça, sem dúvida por sentir-se na boa companhia de varios onagros que, mesmo sob o xairel encarnado e verde—oh! ignominia! se permittem atirar pontapés á lei da separação como quem vae de carrinho!

Santissimos brutos!

A prova do que affirmo é não faltarem por essa cidade mil conciliabulos tragicos, tenebrosos planos de que ha de resultar a morte de todos os raros livres pensadores que demoram nesta beatissima cidade da Virgem!

Enfim-se padre-nossos como quem emborca copinhos de chinita; pedem-se castigos ao reaccionario Padre Eterno contra os atheus com a mesma facilidade com que os jovens pimpolhos reclamam a tão preconizada emulsaõ de Scott e os squalos bacharelizoides vermelhuscos instam por um logarinho á mesa do orçamento!

Ao contemplarmos as reverendas fociñeiras dos reaccionarios membros do padralhismo, adivinha-se sem grande esforço o prazer inaudito que os marmanjos experimentariam se pudessem ver a nossa alquebrada carcassa de insubmisso plumitivo a rechear sobre uma espectralosa fogueira!

Que rica amizade nos tem os carólas!

Antes assim!

Em que peze á illustre cambada, que, sob varias fôrmas se esmera em disfarçar o balandrau do reaccionarismo; nos cá estamos para o que der e vier.

O nosso caminho está traçado. Deliberámos evidenciar que se reduziam ás mesquinhas proporções de uma vistosa pantomima as praticas recommendadas pelo Papa—o grande charlatão do Vaticano—e aqui nos encontramos na brécha, preparando o terreno, com fé igual á que nos acompanhava quando, já lá vão dois annos, iniciamos estas desprezenciosas cartas que tanto irritam a envinagrada burguezia.

E não nos entibiam, creiam, nem as facinorosas navalhadas que traiçoeiramente possam vibrar-nos, nem o rancoroso rosnar da canzoada de varias especies que acullam contra as nossas miserables canellas.

Cá estamos. Contem conosco!

Nem se sirvam de escovinhas á Marianno de Carvalho, que passaram de moda e... cujo manejo só elle,—como mestre do jornalismo que era—sabia manejar a valer; convençam-se de uma vez para sempre que não basta ter sido engraxador de um jornalista para adquirir fôros de tal e deixem-se de patacuadas inuteis porque os conhecemos de ginjeira, embora agora nos appareçam de corça aberta e rozario ao pescoço.

Ora pois!

As coisas chegaram a tal ponto que a propaganda faz-se já quasi ás claras.

Agora, tendo falhado as untuosas reuniões das egrejas, recoreram, ao annuncio, deram em distribuir orações n'uma especie de prospectos em que Deus Nosso Senhor, fazendo concorrência ao Commercio e á

Industria, anuncia, entre adjectivos bombasticos a sua avariada mercadorial

Para que não nos tomem por visionarios, nem se diga que estamos mangando com a honradissima malta dos nossos estimaveis leitores tomamos a commoda deliberacao de estamparmos aqui um curiosissimo documento que hontem; ao recolher a penates, topamos no pateo do nosso modesto albergue e que sem duvida unhas albergueiras para ali atiraram mettendo-o por debaixo da porta.

Eis o monstro:

Oração para livrar do poder da justiça, da má morte, da peste, do raio e de muitas coisas mais:

Cópia de uma letra e oração acabada no Santo Sepulchro de Nosso Senhor Jesus Christo, e conservada a sua santidade pelo imperador Carlos II, em seu oratorio, em caixa de prata: Desejando Santa Isabel, rainha da Hungria e Santa Brigida S. Mathildes saber alguma coisa da Paixão de Christo, fizeram muitas paritulares orações, em seguita ás quaes appareceu Jesus Christo, falado com ellas assim: Sereis minhas predilectas, sabei que soldados armados foram 150, assim os que me confundiram armados foram 23, e os executores da Justiça foram 33, eccozos que me deram ua cabeça foram 130, uo peito 108, golpes nas espaldas 80, fui arrastado com cordões pelos cabellos 23 vezes, me cuspiram no rosto 30 vezes, paneadas que me deram no corpo foram 6:666; d'estas, as que recobi na cabeça foram 110, me doram um muro mortal uo coração, estive uo ar pelos ebhellos 2 horas, dei de uo leu-po 127 suspiros, foi arrastado e puxado pola barba 23 vezes, chagras na cabeça 90, espinhos de junco marinho 92, espetaduras de pinhos ua cabeça 110, espinhos mortuos na tosta 3, depois que fui flagellado vestiram-me de Rei da Burla e me cuspiram no rosto 130 vezes, chagras no corpo 1:000, soldados que me confundiram ao Galvário 908, os que me vigilarom 3, gottas de sangue que derramei foram 38:130. Toda a pessoa que resar 7 Padre Nossos, 7 Ave Marias, 7 Glorias Patri pelo espaço de 13 annos continuos, para completar o numero das gottas de sangue que eu derramei, lile concedo 5 graças, que são:

- 1. Indulgencia plenaria e remissão de todos os seus peccados.
2. Será livre das penas do Purgatorio.
3. Se morrer antes de lor completado os 15 annos, será como se os tivesse completado.
4. Sera como se fosse um Martyr e derramasse todo o seu sangue pola Santa Fé.
5. Virei eu do Ceu pola alma dos seus parentes até á quarta geração.
Aquelle que trouzer ceusigo esta oração não morrerá elagado, nem de má morte, será livre do contagio da peste e do raio, não morrerá, sem confissão, será livre de inimigos, do poder da Justiça, de acções máe e do falso testemunho; e a unilher que não puder parir, poude-lhe esta oração ao peçoço parirá logo e sairá livre de perigo. Nas cases onde estivor esta oração não soffrerão trahimento nem outras coisas más, na hora da morte serão ajudadas da beata Virgem Maria.
Um capitão hespanhol, viejante por terra perto de Barcelona, viu uma cabeça cortada do corpo, a qual lhe falou assim: Virjote, como veos a Barcelona, coudri-me um confessor, porque já fazem 3 dias que os ladrões me mataram e não posso morrer sem mo confessor. O capitão coudriu logo um confessor ao logar, a cabeça vivante se confessou e depois oxprou, e foram ver o corpo de cuja cabeça estava cortada, e acharam-lhe a dita Oração, a qual foi approvada de varios tribunaos da Santa Religião e do Rainha da Hespanha.

Os mesmos Padre Nossos podem ser applicados por qualquer intenção com a invocação das gottas de sangue de Nosso Senhor Jesus Christo. Outra semelhoure copia foi milagrosamente achada no logar chamado Pessull, tres leguas distincto de Marsella, escripta com letras de ouro por obra de mão divina, traduzida por um menuio de seto annos do mesmo sitio de Pessull, em 2 de Janeiro de 1750, com a justa declaração seguinte:

Diz Deus que todos os que trabalharem no dia de domingo serão amaldiçoados do minha parte, porque no domingo devem ir á Igreja rogar para que perdoe os seus peccados, por isso dei-xei seis dias de trabalho e o sétimo para descansar e fazerem exercicio de devoção; da Vossa abundancia fezei esmolos aos pobres e assim a vossa gaite será abençoada e cheio de graças e polo contrario aquellos que não acreditarem, serão amaldiçoados elles e seus fillos, e lhes meularei a fome, peste, guerra, dor, angustias do coração, em prova do meu desgosto; tanto signal no ceu, trovões e terremotos, aquellos que julgarem que estas letras não sejam escriptas por obra de mão divina e d'cladas por minha sagrada bocca, e aquellos que a tiverem maliciosamente escondida, sem o publicar a outras pessoas, serão amaldiçoados e confundidos no dia do Juizo, ao contrario o que a publicar, ainda que tenha cometido tantos como de estrellas no ceu, lile serão perdoados, porque se verá arrependido de me ter oheuido; ainda que tenha feito alguma injuria ao seu proximo pedirá perdão de todos os seus peccados. Aquelles que copiarem, lorem ou derem a ler esta oração, o a conservarem dentro de sua casa, nunca mais parigirão.

Oração que todos as vezes que se rosar livrará uma alma do Purgatorio: Misere nobis Jesus benigni qui passus es clemeotia pro nobis Domine exaudi orationem nostram?

Viram bem?

Resta me dizer que o transcripto documento era impresso a tinta azul sobre papel branco, que foi largamente distribuido e que cheirava a agua benta que tresandava.

Dêmos-lhe logo, é claro, o destino que mais conveniente nos pareceu.

Aquelle rigor mathematico na exhibição dos dispauterios apontados está, é claro, denunciando a interferencia de um maíuto semelhante

ali ao asachristanado e saltitante Antonico Mata-Gaies.

Mas será elle, effectivamente, o auctor da prenda?

Se bem que o julguemos capaz d'isso e de muito mais, attentas as provas de tratantismo que tem dado mas tendo em vista que o arrazoado transcripto, apresenta, ainda assim a logica da incoherencia, desde já nos confessamos incapazes de attribuir ao referido asachristanado a paternidade da sublime peça oratoria.

Não! O homensinho, se agora se arvorasse em fabricante de orações, fazi-as, pela certa, ainda mais disparatadas.

E ponto.

O resto fica para a outra vez porque as maçadas estão prohibidas.

Au revoir.

Saude e bichas.

Senanpidio.

TEATRO

No Sillão 1.º de Maio realisam-se nos dias 6 e 7 (amanhã segunda feira e na terça) dois bellos espectáculos pela excelente companhia de zarzuela de D. José Morón que está com muito agrado representando ha tempos no teatro-circo de Faro.

Os dois espectaculos foram bem escolhidos e relativamente ao primeiro já podemos annunciar que se compõe das mais engraçadas zarzuelas: El Cabo Primeiro perola do insigne maestro Cabalero; La revoltosa de Chapi que ha de ser sempre tão apreciada por todos os publicos e a zarzuela moderna que fez uma verdadeira revolução no genero chico: Las Bribonas com musica de Valverde.

O espectáculo de amanhã é pois em cheio e prepara-se uma enchente justificada.

Na terça, outro espectáculo que será oportunamente annuciado.

Foi nomeado reitor da Universidade de Coimbra o dr. Joaquim Mendes dos Remedios.

Os professores com o curso das Escolas normaes no anno findo foram: 280 do sexo masculino e 78 do sexo feminino.

BATALHÃO DE VOLUNTARIOS

Sob a direcção do seu novo comandante o alferes sr. Raul Narchial Franco realisou-se no passado domingo um exercicio de campanha do Batalhão de Voluntarios, d'esta cidade, na Atalaya e no dia 1 manobras nos campos da Senhora da Saude (S. Domingos).

Alem do comandante tomaram parte no exercicio o alferes d'infantaria 4. sr. João Carlos Guimarães e o alferes miliciano sr. Dr. Frederico de Abru Chagas.

Vão ser concedidas bolsas de estudo aos alunos pobres e distinctos das tres universidades portuguezas. Serão dispensados do pagamento de propinas e matriculas.

Estes alunos são apurados em concurso pela juntas administrativas das universidades.

Durante o periodo decorrido deste anno, Portugal exportou menos 52 contos de cortiça, que em igual periodo do anno passado.

O AZEITE

Continuam as reclamações por toda a Provincia contra o excessivo preço do azeite nacional, e as manigancias dos acambarcadores do azeite hespanhol.

Ultimamente analisaram-se até algumas variedades de azeite importados verificando-se que eram improprias para a alimentação.

Tem-se demorado as providencias energicas e proficuas do governo relativamente a tal assunto.

Pelo Algarve a carestia não tem attingido o excesso de outras provincias. Em Tavira, por exemplo vende-se já azeite nacional pelo preço do hespanhol e até mais barato.

Os dez mandamentos... da reforma orthographica

Candido de Figueiredo, um dos membros da commissão incumbida da reforma da nossa orthographia, fez publicar n'O Mundo de quinta feira, a reforma orthographica em mesa duzia de palavras, para evitar dividas e cansaças a tipógrafos, revisores, jornalistas incipientes e a quem desejar elucidacão sumaria e útil sobre a decretada reforma orthográfica, e que a seguir, com a devida vénia, transcrevemos:

- 1.º—Não se duplicam consoantes. — Portanto, beleza, aprovar, immediato, abade. Melo Matos, Mota...
2.º—Simplificam-se e substituem-se os grupos ph, th, rh, ch (com o valor de k).—Portanto, filosofia, teatro, reumatismo, quimera, quimica, corografia...
3.º—Não se emprega y, nem h, nem iu.—Portanto lira, martirio, calendário, Veneslau... Exceptuam-se só os vocabulos derivados de nomes próprios estrangeiros, como byroniano, kantismo, wictefilas...

- 4.º—Dentro dos vocabulos não se escreve h.—Portanto, inerente, intbir, inabil, compreender, inumano...
5.º—Os ditongos oraes ae, do, de, de substituem-se por ai, au, éu, ói.—Portanto, pai, pais, jornais, marau, chapéu, herói, anzóis...
6.º—Evitam-se consoantes inúteis. Portanto, escriptura, escritor, escultura, distrito, salmo, luta.

Exceptuam-se os casos, em que a consoante, embora se não pronuncie, tem a utilidade de significar que é aberta a vogal que a procede, como em exceptuar, rectidão, redacção, direcção, actor, eib, e nos vocabulos das mesmas familias: excepto, recto, redactor, director, actuar.

- 7.º—O pronome pessoal enclitico lo liga-se aos verbos por um traço.—Portanto, tu fazes lo e eu não posso fazê-lo; louvâ-lo; ouvimo lo...

- 8.º—O emprego do s e do z é regulado pela etimologia e pelas tradições da lingua.—Portanto, português, francês, coricês, fréguezs, empresa; e, ao mesmo tempo, natureza, beleza, civilizar, organizar, vez, talvez. Em caso de dúbidas, há ainda o recurso dos bons dicionarios e vocabularios, organizados depois que é conhecida enute nós a sciencia da linguagem, isto é, nos últimos vinte ou trinta annos.

- 9.º—Escreve-se igreja, idade, igual.

10.º—Accentuam-se graficamente todos os vocabulos esdrúxulos.—Portanto, pávida, tímulo, crisântemo, lévedo, hipódromo, velódromo, diário, A'frica. Accentuam-se os homógrafos, não homotónicos, pois ha sede e sede, governo e governo, dúvida e duvida, etc. O acento grave pertence ás vogais abertas, não tónicas. Portanto, córado, prégador, pégada... E tambem se pôde empregar para desfazer ditongo, como em proibir miãdamente, e para mostrar que o u se pronuncia, depois de g ou q, como em aglantar, freqüente... (quando convenha representar a pronúncia, especialmente no ensino primário).

Estes dez mandamentos se cifram em dois: não perder de vista os casos consignados; e, quanto aos mais, continuar a escrever como escreviam os mestres.

Candido de Figueiredo.

A taxa de 10 réis d'imposto para a Assistencia é applicavel tambem aos bilhetes de transporte pessoal em caminho de ferro, quando de importancia superior a 500 réis e aos bilhetes de mercadorias e bagagens de custo superior a 100 réis.

A taxa de 20 réis é para os bilhetes pessoases de 1000 réis para cima.

Entrou como sorielario no teatro nacional o apreciado actor sr. Antonio Picheiro nosso patrio.

A CAÇA

Conta mais um volume a interessante collecção desta revista. O fasciculo que acabamos de receber, a par de um texto escolhido firmado por nomes consagrados no mundo esportivo como os de João Ignacio de Oliveira, Emilio Monteverde,

dr. João Antunes Guimarães, Dr. Fernandes das Neves, dr. Henrique Anachoreta e outros, publica excellentes gravuras representando a caça ao falcão na Algeria, uma caçada nos Ginetes, diversos typos de cães setters e epaghoes, recordações de caçadas em Casilhás e Benguella, o estadio de Monte Carlo, o principe imperial da Alemanha no seu cavallo Kerrimann, lances das caçadas ao elephante, etc. Recomendamos a leitura dos artigos sobre o tiro aos pombos e as regras para o caçador de perdzes.

PENSAMENTOS

Poucas vezes o homem se mostra grande quando se trata de grandezas.

Saurin.

Quanto mais se aprende a conhecer o homem, mais se aprende a estimar o cão.

Toussenel.

A paciencia é a arte de esperar.

Yauveragues.

A vida não é mais do que uma dôr permanente; o prazer é um mero paliativo da dôr.

Veri.

A natureza põe as gavellas de trigo nos campos como um dos premios para o vencedor.

Xenephonte.

A mulher é um intermedio entre Deus e os anjos.

Araud.

Uma palavra basta muitas vezes para comprometter o nosso futuro.

Dorrimé.

O inimigo mais encarniado dos homens de talento são os imbecis.

Savonard.

Os jornalistas, em geral, são uns guerrilheiros que, em vez de combaterem em prol dos grandes ideaes passam o tempo esgrimindo uns com os outros.

Marichauld.

A liberdade nasce quando a ignorancia morre.

Millevoie.

POETAS ESQUECIDOS

CANTO DA MANHÃ

Já vem doirando a clara madrugada A cupula dos ceos; Dá-me um ultimo beijo, ó minha amada, E um dorradeiro adens!

A estrella da manhã empallidoe No selo do arrebol, Como o leu alvo corpo esvaceo No limpidio lençol.

Já na frescura do pomar distante Sa ouvem os rouxinols, E aberta a porta do curral lousule Saem ao tempo os bois.

A brisa da manhã é fresca e pura. E' perfumado o ar, E a corrente da fonte que murmure Está-nos a chamar.

Para a carga da vinha ergue-se côdo Agora o lavrador; E é mister occultar d'elle o segredo Do nosso graudo amor.

Vem abrir-me o balcão das trepadoiras, E deixa-me parir Antes que para a villa as lavadeiras Comecem a seguir.

Adeus, guarda a memoria perfumada Dos beijos que te dei, E lembra-te de mim, ó minha nmada, Que ou não te esqueceréi.

E quando á bora em que ninguém se alrove N'esta rua a passar, Se acaso o vento te vier do leve Na janella tocar!

Pensa no nosso amor, grando e profundo, No nosso amor sem fim, E esquece-te de li, do todo o mndo, Para pônsar em mim!

Que te mando de noite em cada aragon Uma recordação; E que leve escolpia a tua imagem Dentro do coração.

Já vem doirando a clara madrugada A cupula dos ceos; Dá-me um ultimo beijo, ó minha amada, E um dorradeiro adens!

Alvaro de Castellões.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evita-reis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova:

Com satisfação

participo a V. S.ª uma cura realisada pela

Emulsão de SCOTT,

em meu filho Affonso Augusto da Silva, de tres annos de idade, que era muito

rachitico e fraco.

Depois de tomar alguns medicamentos, aconselharam-me a Emulsão de Scott, e ao fim de alguns frascos vi com espanto que meu filho não só se encontrava bom, como tambem a sua robustez era outra, assim como as suas côrtes. (A) José Augusto da Silva, Agueda, 3 de Janeiro de 1910.

A cura propria, em todos os casos de rachitismo, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rachitismo; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rachitismo, procurea hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a rachitis sendo tomado promptamente, em qualquer epo. ha da vida. Cura a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT nos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 920 réis frasco grande. ANOSTRA fabrica, caixa 200 réis, caixa franquia, obtém-se dos Srs. J. de Sousa & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.ª, Porto. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



VACINAÇÃO

Foi aberto o praso da vacina para todas as crianças ou adultos do concelho.

As vacinações e revaccinações, na cidade, são feitas em todas as quintas feiras ao meio dia na casa da Camara.

O Subdelegado de Saude,

Antonio Francisco de Sousa. 155

Foi nomeado conductor de 2.ª classe do quadro das Colonias o sr. Mariano de Sousa Pires, de Pexão, Algarve, que este anno terminára o curso de Obras Publicas no Instituto de Lisboa.

A fim de conferenciar com diversos ministros sobre alguns assumtos que interessam a nossa provincia foi a Lisboa o governador civil d'este distrito sr. Julio Cezar Rosalis.

FABRICA DE MOAGENS

Para um fabrico diario até 10 000 kilos. Machinismo todo novo. Está a trabalhar. Vende se.

Carta a Carlos Figueira, rua do Quelhas N.º 46 - Lisboa.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evita...

Eis aqui um caso que o comprova: Tendo adoecido com as

febres infecciosas, minha filha Maria Caetana, de 3 annos de idade, depois de ellas terem desaparecido, ficou muito fraca.

Emulsão de SCOTT, sendo certo que se acha completamente restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem boas cores e come com appetite, tudo devido à Emulsão de Scott.



Pequenas coisas...

Alfonso Bandin era medico militar e occupou-se depois da politica sendo representante do povo na assembleia de 49.

Uma jovem diz a um mancebo com quem acaba de valsar: O senhor valsa muito bem.

O celebre cavalleiro d'Oliveira era tido por alheo e do seu natural um tanto belicoso.

RAZÃO DE PESO

Um erbro deixa cabir o chapéo. Cabiste ac chão, desgracado!... Querias talvez que te apanhasse, infeliz...

Mestre Carlos André era um barbeiro de Langres. Cumpriu uma tragedia em verso e enviou-a a Voltaire...

Mestre André, lizei cabelleiras! sempre cabelleiras! nada mais do que cabelleiras!!!

A CREADA NOVA - V. Ex. é muito sympathica, minha senhora o agrada-me extraordinariamente.

LIVROS DE ENSINO

Per continuarem em vigor neste anno lectivo, os programas do ensino primario do anno findo são adoptados os mesmos livros para ensino do 1.º e 2.º gráo, em todas as escolas primarias do paiz.

No Mexico (Bailundo) nos indigenas revoltaram-se assassinando alguns europeus. Já se organisa uma columna militar de 150 homens para castigar os rebeldes.

ESCREVER TÃO DEPRESSA COMO SE FALA?

E' o que conseguem todos os leitores de O Stenographo Illustrado, revista de tachygraphia e dactylographia, e compradores de A Stenographia (sem mestre) que habilita rapidamente a escrever e é o unico livro que existe neste genero...

A nova secção Correspondencia, lições de Português, Francês e Tachygraphia continua a ser lida e com vivo empenho.

ESCOLAS

Já foi concedida a dotação para a casa onde ha de funcionar a escola de Monte Gordo, devendo em breve ser concedido o dinheiro para mobilia e material.

VACINAÇÃO

Foi aberto o praso da vacina para todas as crianças ou adultos do concelho. As vacinações e revacinações, na cidade, são feitas em todas as quintas feiras ao meio dia na casa da Camara.

O Subdelegado de Saude, Antonio Francisco de Sousa. 155

CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Table with columns: Dias, Horas, De Mertola, Dias, Horas, De Villa Real. Lists departure times for steamships.

AVISO

Na administração do concelho de Tavira, acham-se depositados um par de brinchos d'ouro, que foram achados na Praça da Republica d'esta cidade.

ARRENDAM-SE

Uma propriedade rustica no sitio de Santa Margarida e uma courela com regadio e sequeiro no sitio da Foz. Trata-se com A. Xavier da Trindade, Tavira. 147

Um tratamento facil e seguro

PARA CURAR AS DOENÇAS DE ESTOMAGO O tratamento das Pilulas Pink, tão facil de seguir, tão simples em si, deu os melhores resultados ultimamente ao sr. Emilio Augusto Vecchi, Professor do Conservatorio de Lisboa...



As suas excellentes Pilulas Pink curaram-me perfeitamente de uma doenca de estomago, de que soffria ha longos annos. As minhas digestões faziam-se muito mal, e depois de cada refeição tinha sempre a certeza de padecer durante muitas horas.

A cura do sr. Emilio Augusto Vecchi é uma nova prova da poderosa acção das Pilulas Pink. Tratava-se, com effeito, não só de curar o doente do seu mau estomago mas ainda de restaurar as forças de um organismo alquebrado por longos annos de uma doença tão deoimemente como a doença do estomago.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultativa de Saude. Estão á venda em todas as phar macias pelo preço da 800 réis a caixa, 18400 réis as 6 caixas.

MERCADO DE GENEROS

Table listing market prices for various goods: Trigo rijo, Cevada, Centeio, Limpadura, Milho de regadio, Grão, Chicharos, Favas, Feijão branco, Feijão cana, Gelo, Aveia, Tremoço, Farello, Aguardente, Vinho tinto, Vinagre, Azeite, Sal, Batata redonda, Cebolas, Carne vacca, Ossos, Carneiro, Porco, Ovos.

F. MOLARINHO

CONHECIDO PHOTOGRAPHO Cumpre-lhe prevenir o Ex.º Publico d'esta cidade que abriu o seu atelier de photographia em Olhão, 25 Rua dos Cordoeiros, Rua Camões, 12.

Ampliações nas mesmas dimensões todos directos ou de retratos em bom estado a 3500 réis. Quem pretender alguns d'estes trabalhos ou alguns esclarecimentos, pode fazer-lo directamente ou ainda por intermedio do sr. José Viegas Mansinho. 146

QUINTA VENDE-SE

UMA proximo a Santa Luzia e junto á estrada da mesma, a um kilometro da cidade, consta de terras de semear, sequeiro e regadio, com duas noras abundantes de boa agua, vinha, figueiras, laranjeiras outros arvores de fructo.

ANNUNCIO

Mathias Peres Rojo & Irmão, já tem á venda o Guano da acreditada marca que usam de 12 % e a de Rio Tinto de 13 1/2 a 15 1/2 %.

TRESPASSA-SE

Uma loja de barbeiro afreguezada na rua Dr. Miguel Bombarda. Quem pretender dirija-se ao dono José Gomes B. Calleça, em TAVIRA.

VENDE-SE

A prompto pagamento ou a prestações a horta Vermelha ao pé do Alto no sitio de Bernardinho, consta de todo o arvoredo mimozo de espinho e caroço; pomar de laranjeiras, limoeiros, nespereiras, damasqueiros, oliveiras, figueiras, amendoieiras, vinha, terra de semear, nora, tanque, levada, uma casa e alpendre. E alodia. Trata-se com João José de Oliveira, horta de Santo Antonio - TAVIRA 106

MOBILIA

Vende-se um guarda-louça em bom uso, mobilia de sala estofada, um cefre e mais alguns objectos. Quem pretender dirija-se a Luiz R. Corvo. 158

ARMAZENS

Vendem-se tres, contiguos, na Ribeira, e proprios para deposito d'alfarrobas. Trata-se com Joaquim Padinha, residente em Faro ou com Manuel Rosado, em Tavira. 137

CANTARIAS E MADEIRAS

Vendem-se dois vãos de janellas francezas, cantarias e as respectivas portas e caixilhos; dois vãos de portas, cantarias e portas de madeira, sendo uma de escada contramoldada e outra de armazem; tudo novo sem ser estreado. Trata-se com José Antonio da Silva - TAVIRA. 118

VENDE-SE

Uma fazenda no sitio da quinta de Manoel Alves, na freguezia de Cacella, consta de terras de semear, vinha, figueiras, pereiras, diversas arvores de fructo e casa de moradia. Trata-se com seu dono Sebastião Marcellino, morador em S. Bartholomeu, Castro Marim. 140

Regimento d'Infanteria n.º 4

ANNUNCIO 2.ª PRAÇA

O conselho administrativo d'este regimento faz publico que no dia 18 do corrente mez de novembro, pelas 12 horas do dia, na sala das suas sessões e perante o mesmo conselho, se procederá á arrematação dos generos alimenticios e combustivel que devem ser consumidos nos ranchos dos sargentos, geral e dietas do hospital militar durante o periodo que decorre desde 1 de dezembro de 1911 até ao dia 30 de novembro de 1912.

Arroz de 1.ª e 2.ª qualidades, café, assucar, bacalhau pimentão, toucinho, cebolas, lenha, grão de bleo, feijão branco, dito amarello, dito vermelho, azeite, batata, vacca, carneiro e atuna.

Os concorrentes devem apresentar ao conselho administrativo as suas propostas em carta fechada e lacrada com o preço minimo por que se comprometem a fornecer cada genero, até ás 11 horas da manhã do dia da arrematação, acompanhadas do deposito provisorio de dez mil réis e respectivas amostras.

O Secretario do Conselho Administrativo, Desiderio Venancio Peres. Tenente 134

Villa Real de Santo Antonio

FABRICA DE CONSERVAS E SALGA DE PEIXE Vede-se ou arrenda-se o predio da antiga fabrica Migone, situado na Avenida da Republica. Quem pretender envie propostas escriptas a Fernando Barbosa n'esta villa. 148

EDITOS DE 30 DIAS

2.º ANNUNCIO No Juizo de Direito da 4.ª vara civil da comarca de Lisboa e cartorio do 4.º officio, escriptão Pinho Ferreira, processam-se uns autos civeis de justificação requerida por Sabino Moraes Corrêa e mulher D. Faustina da Conceição Corrêa, moradores na Travessa de Santo Ildefonso, n.º 18 e D. Januaria Emilia Corrêa Figanier e marido Henrique Jorge Figanier, moradores na rua de São Philippe Nery, n.º 76, 1.º andar, e todos da mesma cidade de Lisboa, pelos quaes os justificados se pretendem habilitar unicos e universaes herdeiros de seus paes e sogros Manoel d'Assis Corrêa e Leopoldina Adelaide Corrêa, que tambem era conhecida pelos nomes de Leopoldina Adelaide da Paixão, Leopoldina Adelaide Rosa da Paixão ou da Cruz Paixão fallecidos sem testamento, o 1.º em 18 d'Abri! de 1885 e a 2.ª em 1 de fevereiro de 1891 no estado de viuva d'aquelle, para haverem todos os bens que compoem a sua herança e em especial o predio sito na referida Travessa de Santo Ildefonso n.º 18, freguezia de Santa Isabel da dita cidade de Lisboa. Correm pois editos de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio, citando os interessados incertos para na 2.ª audiencia do mencionado juizo, findo que seja o praso dos editos, verem accusar a citação e marcar o praso de tres audiências para contestarem sob pena de revelia. Declara-se que as audiências do espediente ordinario do referido juizo, se fazem ás terças e sextas feiras no tribunal judicial da comarca de Lisboa sito no edificio da Boa-Hora, Rua Nova do Almada, da dita cidade de Lisboa. Tavira, 28 de outubro de 1911. Verifiquei: - Carvalho. O escriptão, Arthur Neves Raphael 157